

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| C569 | Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL | |
| Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913061 | |
| CAPÍTULO 2 | 17 |
| A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA | |
| Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913062 | |
| CAPÍTULO 3 | 30 |
| A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL | |
| Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913063 | |
| CAPÍTULO 4 | 39 |
| A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR | |
| Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913064 | |
| CAPÍTULO 5 | 54 |
| AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO | |
| Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913065 | |
| CAPÍTULO 6 | 66 |
| ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE | |
| Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira | |
| DOI 10.22533/at.ed.0301913066 | |

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13 143

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Norton França Souza Moraes
Pabline Lima de Souza Silva
Luana da Silva Santiago

DOI 10.22533/at.ed.03019130613

CAPÍTULO 14 147

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri
Gabriela Van Der Zwaan Broekman
Regina Aparecida Garcia de Lima
Giselle Dupas

DOI 10.22533/at.ed.03019130614

CAPÍTULO 15 157

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters
Valteir Divino da Silva
Alvim José Pereira

DOI 10.22533/at.ed.03019130615

CAPÍTULO 16 164

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.03019130616

CAPÍTULO 17 172

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro
Marta Regina Farinelli
Rosane Aparecida de Sousa Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130617

CAPÍTULO 18 181

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato
Sílvia Dal Bó
Roberto Recart dos Santos
Keli Alves Mengue
Fernando Oriques Pereira
Maria Eduarda Alves Ferreira
Vanilde Citadini-Zanette

DOI 10.22533/at.ed.03019130618

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19 | 202 |
| GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL | |
| Caren Luciane Bernardi | |
| Bruna Ledur | |
| Maria Laura Schiefelbein | |
| Caroline Santos Figueiredo | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130619 | |
| CAPÍTULO 20 | 207 |
| IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA | |
| Elaine Amado | |
| Rosana Quintela Brandão Vilela | |
| Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130620 | |
| CAPÍTULO 21 | 215 |
| INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA | |
| Emir Dirlan Lima de Oliveira | |
| Cristiane Ferreira dos Santos | |
| Camile Dalla Corte de Araújo | |
| Márcia Yane Girolometto Ribeiro | |
| Catheline Rubim Brandolt | |
| Dyan Jamilles Brum Maia | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130621 | |
| CAPÍTULO 22 | 219 |
| LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO | |
| Gilberto Baroni | |
| Eduardo de Souza Tolentino | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130622 | |
| CAPÍTULO 23 | 225 |
| NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA | |
| Alexia Nascimento Matos de Freitas | |
| Gizelly Braga Pires | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130623 | |
| CAPÍTULO 24 | 235 |
| NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO | |
| Maria Benedita Mendes Costa | |
| Ana Claudia Mendes | |
| Priscila Fernanda Chaves Morais Boato | |
| Francisco Antonio Tavares Junior | |
| Leonardo de Abreu Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130624 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 25 | 241 |
| O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA: UM ESTUDO DE CASO | |
| Janaína Schultz Jerto Cardoso da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130625 | |
| CAPÍTULO 26 | 256 |
| O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA | |
| Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Lóren-Lis Araújo Letícia Rebeca Soares Melo Railan Bruno Pereira da Silva Pedro Wilson Ramos da Conceição | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130626 | |
| CAPÍTULO 27 | 268 |
| O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL | |
| Erica Menezes Magda Scherer Marta Verdi Ana Paula Marques | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130627 | |
| CAPÍTULO 28 | 275 |
| PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM | |
| Rafaela Tenório Passos Francisco José Passos Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130628 | |
| CAPÍTULO 29 | 287 |
| PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI | |
| Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Bruna Daniella de Sousa de Lima Maria de Jesus Trindade da Silva Evaldo Sales Leal | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130629 | |
| CAPÍTULO 30 | 298 |
| PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO | |
| Winthney Paula Souza Oliveira Silvina Rodrigues de Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.03019130630 | |

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi

Universidade Federal de Goiás, Unidade
Acadêmica Especial de Engenharia
Catalão, Goiás

Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Escola de Engenharia
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Valteir Divino da Silva

Federação de Orientação de Goiás
Ipameri, Goiás

Alvim José Pereira

Federação Internacional de Orientação
Caldas Novas, Goiás

RESUMO: O esporte de orientação é um esporte predominantemente desenvolvido em meio a natureza, sendo uma prática interdisciplinar onde o competidor utilizando de mapa e bússola, tem como objetivo acessar os pontos de controle no menor tempo possível. Anualmente a Federação Internacional de Orientação (IOF) define uma data para realização do Dia Mundial da Orientação (World Orienteering Day), no ano de 2018 foi no dia 23 de maio. O objetivo do Dia Mundial da Orientação é aumentar a visibilidade e acesso ao esporte entre jovens e aumentar o número de participantes em atividades escolares, bem

como em clubes associados as federações de todos os países auxiliando professores a inserir a orientação de maneira divertida e educativa e levando o esporte a mais lugares. Na UFG, Regional Catalão, foi realizada nos dias 25 e 26 de maio oficina de divulgação do Esporte de Orientação, com o objetivo de compor a data comemorativa do Dia Mundial de Orientação. Essa oficina contou com palestras de divulgação e apresentação desse esporte e também com a realização de um percurso treino para a prática do esporte. Nos dois dias de evento participaram cerca de 100 pessoas. Fez parte do público participante crianças de 11 anos até adultos na faixa de 65 anos. O público predominante foi de jovens. A oficina proporcionou a vivencia de uma prática esportiva inclusiva e desafiadora, um momento recreativo entre os participantes e a consolidação do objetivo principal do evento que é a divulgação do esporte de Orientação.

PALAVRAS-CHAVE: Desporto Orientação. Orienteering Day. Corrida de Orientação.

ABSTRACT: The orienteering sport is developed mainly in the nature, is an interdisciplinary practice where the competitor uses a map and compass, with the objective to access the control points as fast as possible. The International Orienteering Federation (IOF) has set a date for World Orienteering Day on 23 May 2018. The aim of the World Orienteering Day is to increase

the visibility and the access to the orienteering for students introducing the sport in school activities as well in around the world federated orienteering clubs, supporting to put in place the orienteering sport in a funny and right way. At UFG, Catalão site, on May 25 and 26, was done a practice activity to disclose the orienteering sport as part of the World Orienteering Day. That activity count on a lecture to explain the sport and a train course to practice. On the two days event around hundred persons gone through. The public was composed of 11 years kids to 65 years adult. The practice provided an opportunity to play a real challenge and inclusion sport, gather a recreational activity to every one assigned and were reached the aim of the event publicizing the orienteering sport.

KEYWORDS: Orienteering sport, run, foot orienteering.

1 | INTRODUÇÃO

Em 2016 a Federação Internacional de Orientação (IOF - International Orienteering Federation) criou o Dia Mundial da Orientação (World Orienteering Day), como data comemorativa para a prática e divulgação do Esporte no mundo todo.

A principal característica da criação desse projeto, foi aumentar a visibilidade e acessibilidade da orientação para jovens, aumentando o número de participantes tanto nas atividades em escolas, como nas atividades dos clubes de orientação em todos os países das Federações Nacionais, ajudando os professores a implementar a orientação de maneira divertida e educacional (IOF, 2018).

O esporte de orientação é um esporte predominantemente desenvolvido em meio a natureza, sendo uma prática interdisciplinar que desenvolve e estimula a iniciativa e criatividade. Mello et al. (2010) apresentam o esporte de orientação como proposta metodológica de ensino inclusiva, interdisciplinar e de extensão, compreendendo que cada aluno tem possibilidade de aprender e possui habilidades e potencialidades diferenciadas.

Em 2018, o Dia Mundial da Orientação foi comemorado no dia 23 de maio, e os eventos que foram programados e cadastrados para os dias 23 até 29 de maio foram contabilizados para a data comemorativa no mundo todo (Figura 1).

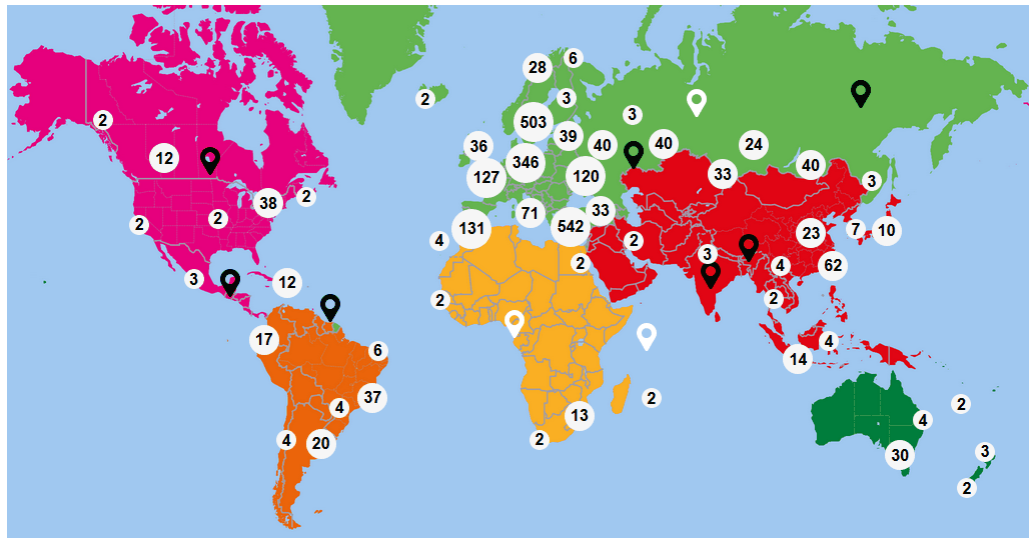


Figura 1: Mapa contendo a localização e a quantidade de eventos cadastrados no mundo para o projeto do Dia Mundial da Orientação em 2018. Fonte: Nilson & Anderson (2018).

Na Universidade Federal de Goiás (UFG) foram realizadas palestras de divulgação e apresentação do Esporte de Orientação no dia 25 de maio. No dia 26 de maio, foi realizada uma Clínica de Orientação e percurso treino nas dependências físicas da Secretaria do Meio Ambiente de Catalão (SEMAC).

O evento, cadastrado como um evento de extensão na UFG e contou com parceria e realização da Federação de Orientação de Goiás (FOG) e do Clube de Orientação Entre Rios (COER) foi aberto ao público interno da UFG e à comunidade em geral.

2 | O ESPORTE DE ORIENTAÇÃO

Segundo PARLEBÁS (1987), os esportes na natureza buscam a essência de cada ser humano, a preservação da individualidade e o respeito às diferenças de cada um, sem a imposição de um determinado estereótipo de comportamento.

Orientação é um esporte no qual os competidores navegam de forma independente através do terreno. Os competidores, auxiliados somente por mapa e bússola, devem visitar no menor tempo possível uma série de pontos de controle marcados no terreno. O percurso, definido pela localização dos pontos de controle, não é revelado aos competidores antes de suas partidas (CBO, 2017).

2.1 Uso de Mapa e Bússola

O mapa utilizado (Figura 2) é confeccionado especialmente para o esporte, a partir das regras pré-definidas. Exibe legenda característica e um trajeto pré-determinado para o percurso do Orientista. A bússola é o instrumento de navegação do competidor, juntamente com o mapa.

Isso exige do competidor habilidades de orientação, tais como a leitura precisa

do mapa, avaliação e escolha de rota, uso da bússola, concentração sob tensão, tomar decisão rápida, correr em terreno natural, entre outras. (Dorneles, 2010).

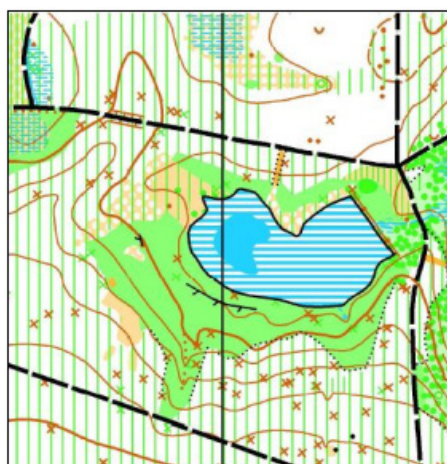


Figura 2. Detalhe de um mapa de orientação. Fonte: Silva (2011).

3 | OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO

A oficina do esporte foi dividida em duas atividades, sendo elas: duas palestras abordando informações diversas sobre o esporte e clínica de orientação apresentando a parte prática do esporte, com possibilidade de o atleta realizar um percurso treino de orientação.

3.1 Palestra de apresentação do Esporte de Orientação

Apresentou-se o histórico do esporte desde a sua origem na Suécia, onde por volta do ano de 1912 passou a ser praticado como esporte entrando para o programa da Federação Sueca de Atletismo, até a chegada do esporte no Brasil no ano de 1971.

Foram explicadas as diferentes categorias que se é possível praticar o Esporte de Orientação. Categorias essas que são primeiramente divididas por sexo, e a partir daí, separadas também por faixa etária e nível de dificuldade. O atleta da categoria N é o novato, que está iniciando no esporte, a categoria B é de nível difícil, a categoria A de nível muito difícil e a categoria E (elite) tem nível muito difícil e destina-se a atletas de alto desempenho com faixa etária entre 18 e 34 anos. As demais faixas etárias abaixo de 18 anos variam de dois em dois anos e acima de 35 anos variam de cinco em cinco anos (CBO, 2018). O caráter inclusivo do esporte foi exibido relatando a participação de atletas com idades de 6 a 70 anos, além da existência de categorias destinadas a pessoas com dificuldades de locomoção.

As palestras foram ministradas por atletas praticantes do esporte, que compartilharam informações a respeito da vivências proporcionadas pela prática esportiva, aprendizados e competências adquiridas e as experiências da participação de campeonatos (Figura 3A).

3.2 Clínica de Orientação

A clínica de orientação é uma atividade que se destina ao contato prático com o esporte orientação. Essa atividade foi realizada nas dependências da SEMAC. A área conta com uma diversidade de terrenos suficiente a proporcionar uma experiência que pode mostrar aos participantes a sistemática do esporte.

Na realização da clínica foram utilizadas faixas com resumos das legendas contidas nos mapas e suas explicações. A informação foi passada aos participantes por meio de aula expositiva. Nessa primeira etapa da clínica explicou-se as legendas que podem existir nos mapas e suas possíveis interpretações de acordo com os diferentes tipos de terreno e elementos físicos naturais ou antrópicos existentes (Figura 3B).

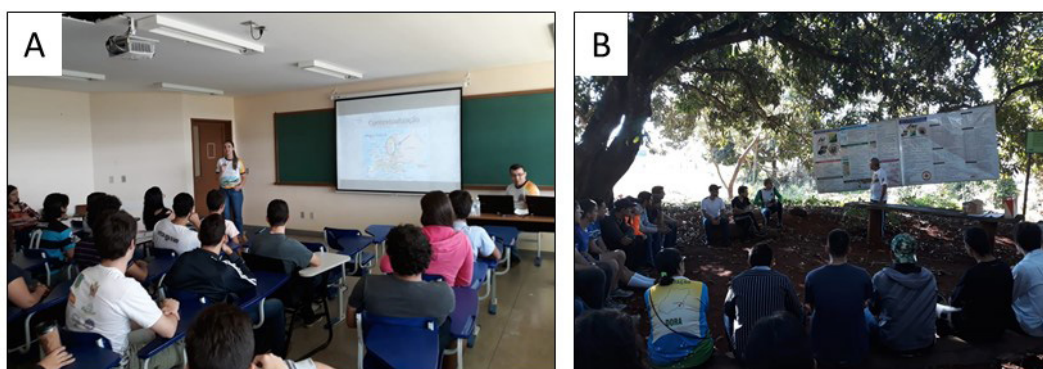


Figura 3. Em (A) palestra realizada na Universidade Federal de Goiás, em (B) aula expositiva sobre as legendas e simbologias dos mapas de orientação realizada na SEMAC.

Posteriormente foi realizada explicação a respeito do uso da bússola de navegação. Apresentados quais são seus elementos, os pontos cardeais e também a relação de escala entre o mundo real e os mapas. Nessa etapa os participantes interagiram utilizando bússolas e mapas.

Na etapa seguinte foi aplicada técnica utilizada para contagem da distância percorrida a pé chamada de aferição do passo duplo. Nesse procedimento os participantes fazem uma caminhada por uma distância conhecida, em geral 50 ou 100 metros, e contam 1 passo a cada vez que o pé direito toca o solo, ao final utiliza-se de regra de três simples para identificar quantos passos são necessários para percorrer uma dada distância objetivo.

Após essas explicações os alunos da clínica participaram de um percurso treino prático. Receberam um mapa da área e munidos de bússola percorrem a área realizando então a corrida de orientação, passando pelos pontos pré-determinados no mapa.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a oficina de divulgação do Esporte de Orientação, participaram 95 pessoas

inscritas e alguns atletas orientistas para realização de percurso treino, abrangendo um total de 100 pessoas para o evento.

As palestras realizadas alcançaram um público de 37 pessoas, entre alunos da UFG e pessoas da comunidade. Após a finalização das palestras foram realizadas mais 5 inscrições para a clínica que iria acontecer no dia seguinte, de pessoas que não conheciam a modalidade, refletindo a importância de realização desses eventos para divulgação e apresentação do Esporte.

Para a Clínica de Orientação realizada no sábado, estavam presentes 58 participantes. Sendo, 39 do sexo masculino e 19 do sexo feminino (Figura 4).

A participação maior foi do público do sexo masculino, sendo 67% dos participantes. Fizeram inscrições participantes de faixa etária de 10 a 15 anos e também participantes acima dos 40 anos. O participante mais jovem possui 11 anos e o mais idoso 65 anos.

Todos os participantes concluíram o percurso do treino estipulado dentro do tempo normal de prova. Após a realização do treino, foi realizado o fechamento da prova e o resultado do percurso com a colocação por faixa etária enviado aos participantes, para que eles pudessem avaliar seus erros e acertos durante o trajeto percorrido. Permitindo assim a reflexão das tomadas de decisão individual.

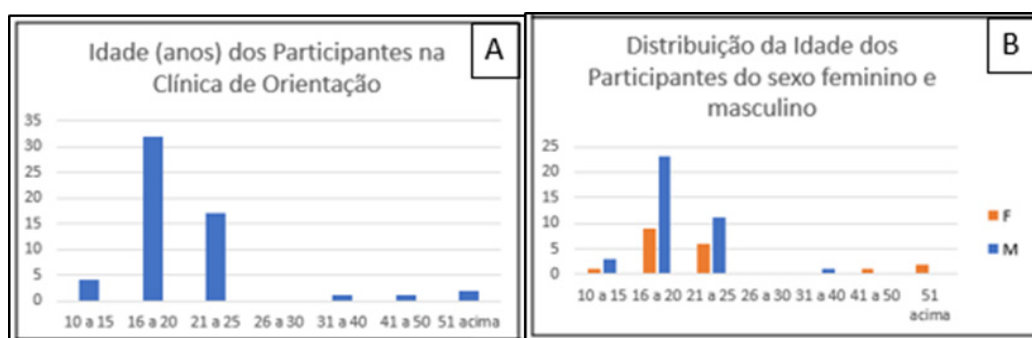


Figura 4. Gráficos de Distribuição das idades dos participantes na Clínica de Orientação. Em A a distribuição das idades dos participantes em geral. Em B as idades distribuídas dos participantes do sexo feminino (laranja) e do sexo masculino (azul).

A distribuição das faixas etárias mostra um caráter inclusivo do esporte, tendo sido o evento divulgado principalmente na Universidade, atraiu não só os jovens, mas também adolescentes e adultos até 65 anos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores consideram que o objetivo do evento para o Dia Mundial da Orientação foi atingido com sucesso, tendo sido divulgado para 100 pessoas.

Será enviado em breve um questionário de avaliação para os participantes com o objetivo de medição da satisfação e oportunidade de melhoria para os próximos eventos a serem realizados.

6 | AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à coordenação de extensão e cultura da UFG, à SEMAC pela liberação da área para realização da Clínica e percurso treino de Orientação, à Federação de Orientação do Estado de Goiás (FOG) e o Clube de Orientação Entre Rios (COER) pelo apoio total para realização e concretização desse evento. Aos palestrantes, instrutores, traçador de percurso, equipe de campo e toda equipe de voluntários (alunos e professores) que disponibilizaram tempo para divulgação e realização das inscrições para o evento

REFERÊNCIAS

CBO. **Regras Gerais de Orientação Pedestre 2018**. Brasília (DF), 2017. 34p. Disponível em: <<https://www.cbo.org.br>>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

DORNELES, J. O. F. **Prospecto de apresentação do esporte de orientação**. 2010. Confederação Brasileira de Orientação. Santa Maria.

IOF. **World Orienteering Day Guidelines**. 2018. 53p. Disponível em: <worldorienteeringday.com>. Acesso em: 26 de setembro de 2018.

MELLO, N. C. S.; MELLO, L. A. C.; RODRIGUES, E. T. Desporto Orientação como prática educativa. **Em Extensão**, Uberlândia, vol. 9, n. 2, p. 87-100, jul./dez. 2010.

NILSSON, J.; ANDERSSON, G. **World Orienteering Day**. 2018. Mapa, escala indeterminável, Disponível em: <worldorienteeringday.com>. Acesso em: 26 de setembro de 2018.

PARLEBÁS, P. **Perspectivas para Una Educación Física Moderna**. 1987. Ed. Pássime Unisport. Espanha.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

